

## Divulgação de Resultados 4T19 & 2019

Teleconferência 4T19 & 2019

20 de fevereiro de 2020  
Webcast: [ri.petroriosa.com.br](http://ri.petroriosa.com.br)

Português  
15h00 (BRA)  
Tel: +55 (11) 3193-1080  
+55 (11) 2820-4080  
Senha: PetroRio

Inglês  
13h00 (NYC)  
Tel: +1 (646) 828-8246  
Toll Free (EUA): +1 (800) 492-3904  
Senha: PetroRio

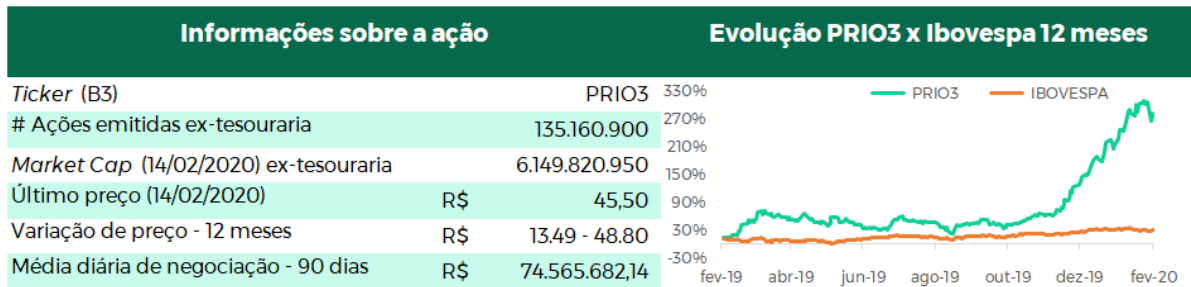
A teleconferência será realizada em português com tradução simultânea para inglês

### Relações com Investidores

[www.petroriosa.com.br](http://www.petroriosa.com.br)  
[ri@petroriosa.com.br](mailto:ri@petroriosa.com.br)  
+55 21 3721-2129



Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2019 – A Petro Rio S.A. ("PetroRio" ou "Companhia") (B3: PRIO3) apresenta seus resultados referentes ao quarto trimestre ("4T19") e do ano de 2019. As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em Reais (R\$) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS), e incluem as subsidiárias diretas da Companhia: Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda., Petro Rio Internacional S.A., PetroRioUSA Inc., e suas respectivas subsidiárias e filiais.



## DESTAQUES DO PERÍODO

- ✓ Receita líquida superior a R\$ 1,6 bilhão em 2019, um aumento de 94% vs. 2018.
- ✓ Aumento de 64,6% na produção anual da Companhia.
- ✓ Queda do *lifting cost* PetroRio para US\$ 19,7 por barril no último trimestre.
- ✓ EBITDA ajustado (ex-IFRS 16) de R\$ 792 milhões no ano, com 48% de margem.
- ✓ Geração de caixa operacional de R\$ 569 milhões no ano.
- ✓ Aquisição do FPSO OSX-3 e *farm-in* de Tubarão Martelo no início de 2020.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

*"Em 2019, apresentamos aumentos significativos em nossa produção e reduções relevantes nos custos por barril, beneficiando os resultados do ano. Tivemos mais um ano de superação e entregas, apesar da queda de oito dólares no Brent médio do período. Estes resultados foram proporcionados principalmente pela determinação dos nossos colaboradores.*

*Mais importante, fizemos isto tudo com uma redução de 97,6% na taxa de acidentes com afastamento. Esta conquista se deve à dedicação das equipes na execução das atividades dentro dos procedimentos de segurança nas nossas operações. Sabemos, inclusive, que o senso de dono faz nossos colaboradores compartilharem esta responsabilidade com seus colegas.*

*Nossos esforços contínuos de racionalização dos custos e captura de sinergias nos novos ativos reduziram o *lifting cost* da Companhia para US\$ 20/barril no último trimestre, o que implica em uma nova capacidade de geração de caixa, mesmo em cenários de alta volatilidade do Brent. A PetroRio acredita que a redução do *lifting cost* é sua melhor estratégia de hedge e continuará tendo o indicador como pilar nos seus projetos.*

*O ano de 2019 teve destaque na agenda de M&A. Realizamos quatro transações ao longo do ano, que acreditamos irão gerar valor para Companhia, nos permitindo realizar ainda mais transações para frente.*

*Continuamos trabalhando a agenda de M&A intensamente até o final do ano, resultando em uma aquisição perseguida há anos pela Companhia: o *farm-in* do Campo de **Tubarão Martelo**, anunciado no início de 2020. O projeto nos dará a oportunidade de interligação do campo à Polvo, destravando uma série de projetos de valor à nossa operação.*

*O senso de dono que encontramos entre nossos colaboradores é estimulado pela política de remuneração da*

*Companhia. Iniciamos o ano com 80% dos colaboradores aderindo voluntariamente ao plano de stock options. Em dezembro de 2019, esta aderência havia subido para 86%.*

*A Companhia investiu e continua a investir em uma equipe aderente à cultura de constante melhoria. Desta forma, acreditamos que podemos fazer ainda mais com menos, e fazer melhor. Esta cultura está presente em toda a cadeia de valor da PetroRio; da seleção dos profissionais aderentes, ao pacote de remuneração variável, ao mentoring, à autonomia, à adequação da estrutura, às normas, políticas, procedimentos e, principalmente, ao nosso modelo de negócios, que buscamos executar cada vez melhor.*

*O nosso atual modelo de negócios teve origem a partir da aquisição do **Campo de Polvo** em 2014. A Companhia racionalizou os custos do ativo e investiu em técnicas de E.O.R (Enhanced Oil Recovery) buscando o aumento de produção no Campo. A partir daí a PetroRio tornou-se pioneira em uma nova estratégia na indústria de petróleo local, historicamente conhecida por sua concentração e pela atividade de exploração.*

### **C.R.P.: “Mais eficiência = Mais segurança”**

*As técnicas foram replicadas e aprimoradas após a aquisição da operação de Frade, consolidando os conhecimentos adquiridos. Documentamos os processos-chave dentro de uma nova tecnologia, a **C.R.P.**: Esta tecnologia de gestão consiste em técnicas de racionalização de custos (**C**), de foco na eficiência e no gerenciamento dos reservatórios (**R**), e de redesenvolvimento visando o incremento na produção (**P**), e têm como objetivos o aumento da recuperabilidade e a extensão da vida econômica do campo, prezando, sempre, pela segurança e o meio ambiente.*

*A tecnologia **C.R.P.** nos permite atuar com mais segurança, agilidade e a explorar oportunidades que apareçam dentro de parâmetros de rentabilidade que julgamos adequados.*

*Acreditamos que os resultados alcançados pela implementação desta tecnologia em **Polvo** e **Frade** permitem que nossos parceiros de negócios enxerguem, na PetroRio, uma Companhia sólida e confiável. Esta confiança é um diferencial na busca por novas aquisições a valuations atrativos.*

*Os resultados recentes também nos motivam a intensificar nossa contribuição à sociedade. A PetroRio continuou ao longo do ano promovendo iniciativas de inclusão social e em concentrar esforços em redução do impacto de suas operações no meio ambiente; dois elementos importantes dentro dos valores da organização e das pessoas que nos representam.*

*Acreditamos que a preservação da saúde dos nossos colaboradores e do ambiente que vivemos são cruciais para a sustentabilidade dos nossos negócios e o bem-estar social. A Companhia intensificou seu programa de saúde e bem-estar físico, replicando estas iniciativas na plataforma fixa e no recém-incorporado FPSO de **Frade**.*

*No ano, contribuimos com a redução das emissões em 13%. As iniciativas estão também vinculadas às reduções de custos em **Frade** e **Polvo**, através da racionalização do número de embarcações e do menor volume de voos realizados para estes campos.*

*Continuamos com nosso patrocínio ao Instituto Reação, uma ONG criada em 2003 pelo medalhista olímpico Flávio Canto e seu técnico Geraldo Bernardes, promove o desenvolvimento humano e a inclusão por meio do esporte e da educação, o que conversa com os mesmos valores da PetroRio – a busca por resultados e o alto desempenho, fruto da ambição e engajamento das equipes. Continuamos também patrocinando o Teatro PetroRio das Artes, com o intuito de financiar atividades culturais locais. O Teatro, que havia sido reformado e inaugurado pela Companhia um ano antes, contou com a estreia de 20 peças e atividades culturais somente em 2019.*

*Após um ano com entregas importantes, acreditamos que a PetroRio está bem posicionada para continuar sua trajetória de crescimento econômico e social. Continuaremos a estudar potenciais aquisições e a buscar retornos atrativos ao racionalizar os custos dos ativos já adquiridos. E mais importante, continuaremos a buscar formas criativas para contribuir para uma sociedade mais inclusiva.*

*Estamos certos de que o drive que nos trouxe até aqui continuará nos movendo nos próximos anos. Contamos com a nossa equipe altamente qualificada, dando seu máximo e vestindo a camisa para que a Companhia entregue resultados cada vez melhores.”*

## DESEMPENHO OPERACIONAL

	4T18	2018	1T19	2T19	3T19	4T19	2019	2019x2018	4T19 x 4T18	4T19 x 3T19
Brent Médio	\$ 68,60	\$ 71,69	\$ 63,83	\$ 68,47	\$ 62,03	\$ 62,42	\$ 64,16	-10,5%	-9,0%	0,6%
Preço Médio de Venda	\$ 63,23	\$ 69,69	\$ 64,40	\$ 68,61	\$ 62,31	\$ 62,88	\$ 64,68	-7,2%	-0,5%	0,9%
Tx Câmbio Média	3,81	3,66	3,77	3,92	3,97	4,12	3,95	7,9%	8,2%	3,8%
Tx Câmbio Final	3,87	3,87	3,90	3,85	4,16	4,02	4,02	3,7%	3,7%	-3,3%
<b>Offtakes (bbl)</b>										
Campo de Frade	n/a	n/a	n/a	975.322	995.052	1.397.786	3.368.160	n/a	n/a	40,5%
Campo de Polvo	1.107.774	3.055.941	544.610	1.025.350	508.034	930.270	3.008.264	-1,6%	-16,0%	83,1%
<b>Produção (boepd)</b>										
Campo de Frade (70%)	n/a	n/a	n/a	9.824	9.865	13.639	8.533	n/a	n/a	38,3%
Campo de Polvo (100%)	10.055	8.598	9.567	8.523	8.070	7.478	8.403	-2,3%	-25,6%	-7,3%
Campo de Manati (10%)	3.025	3.075	2.033	1.776	2.413	2.859	2.273	-26,1%	-5,5%	18,5%
Total PetroRio	13.080	11.673	11.600	20.123	20.348	23.976	19.209	64,6%	83,3%	17,8%
<b>Lifting Cost (US\$/bbl)</b>										
PetroRio	30,6	32,6	30,8	24,0	22,9	19,7	22,9	-29,8%	-35,6%	-14,0%

<sup>1</sup> Entre os meses de abril e setembro, a PetroRio detinha 52% da Operação no Campo. Após a conclusão da aquisição da Inpex no 4T19, este percentual aumentou para 70%.

Como principal destaque operacional no ano, o **Campo de Frade** contribuiu para o crescimento de 64,6% no volume produzido em 2019, vs. 2018, e para o crescimento de 83,3% no 4T19 frente a igual trimestre do ano anterior.

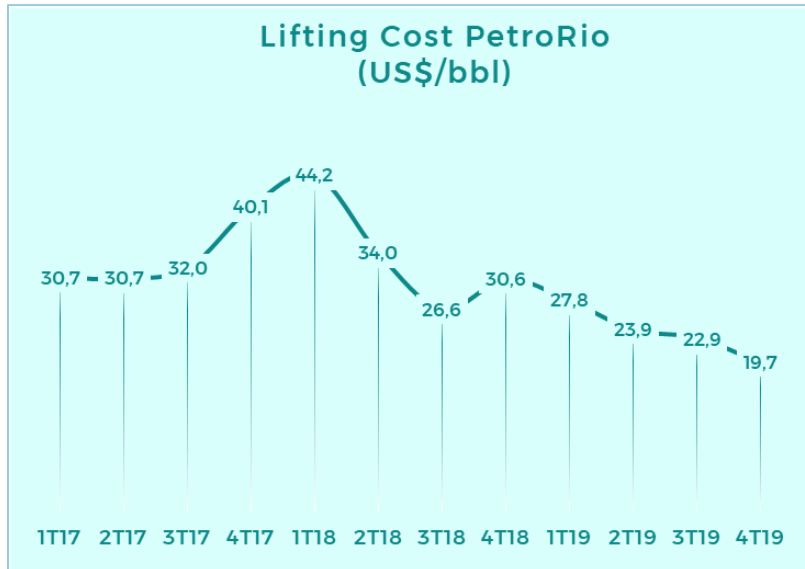
O volume produzido de **Frade** no ano foi 15% superior ao volume estimado se considerado o declínio natural do Campo no momento da incorporação do ativo. Este incremento estimado é resultado das estimulações e medidas tomadas para combater o declínio no Campo, como a injeção de gás (*bullhead*), a reabertura de poços com hidrato, melhoria de escoamento (*choke*).

Em **Polvo**, a produção anual 2,3% menor comparada a 2018 é resultado do declínio natural do Campo, após o sucesso da Campanha de Perfuração de 2018, que inicialmente aumentou a produção do Campo em 65%. Na comparação 4T19 x 4T18, a produção teve queda de 25,6% devido à parada temporária da plataforma para recompletação de um poço no início da nova Campanha de Perfuração, e parada do FPSO para manutenção corretiva.

No ano, a PetroRio reconheceu a venda de aproximadamente 6,4 milhões de barris, sendo 3 milhões de **Frade** e 3,4 milhões de **Polvo**. Este total representa um crescimento de 90,8% no volume anual vendido pela Companhia. O preço médio bruto de venda de 2019 foi de US\$ 64,7 por barril, 7% inferior aos US\$ 69,7 por barril realizados em 2018.

No último trimestre do ano, a PetroRio realizou quatro *offtakes*, um em outubro, um em novembro e dois em dezembro. Neste período, o **Campo de Polvo** reconheceu vendas de 930 mil barris e **Frade** de 1,3 milhão de barris, totalizando aproximadamente 2,3 milhões de barris para a Companhia no período, um incremento de 110% no volume vendido. O preço médio bruto das vendas do último trimestre foi de US\$ 62,9 por barril, 0,5% abaixo ano contra ano.

O *lifting cost* total da Companhia apresentou forte evolução ao longo do ano, com destaque ao 4T19. No último trimestre, o indicador apresentou uma redução de 36% ano contra ano e 14% frente ao 3T19. A melhora se deve às iniciativas de racionalização de custos operacionais implementadas a partir da consolidação das operações no **Campo de Frade**, e que resultaram na redução do custo operacional do Campo para o novo patamar US\$ 70 milhões ao ano.

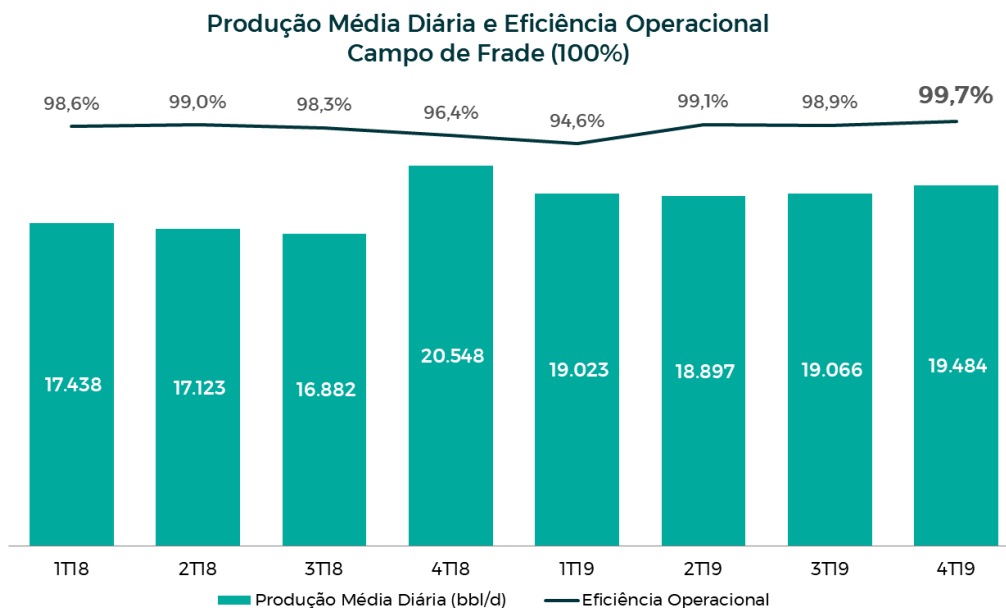


Legenda *Lifting cost*: valores menores são benéficos à Companhia.

## CAMPO DE FRADE

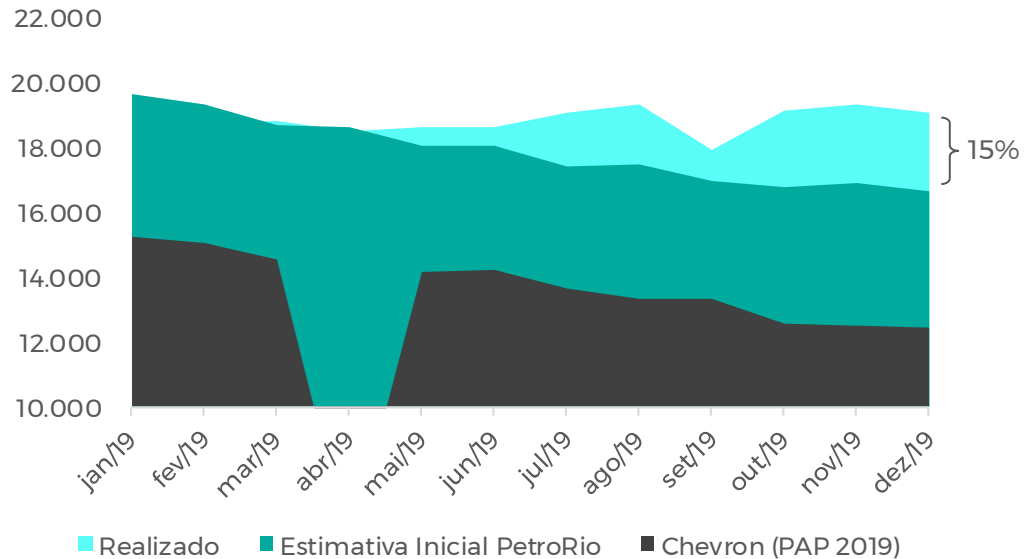
A Companhia implementa, desde a conclusão da aquisição da operação de **Frade** (em março de 2019), medidas de redução de custos através de sinergias operacionais e logísticas com o **Campo de Polvo**. Em outubro de 2019, a PetroRio anunciou a conclusão da aquisição dos 18% de Frade, que adicionou cerca de 3,5 mil barris à produção diária da Companhia. Além disso, **Frade** continuou se beneficiando de sinergias operacionais e das renegociações dos contratos de logística marítima, aérea e terrestre como parte das reduções de custos previstas.

Sobre a operação do Campo, a eficiência operacional no trimestre atingiu 99,7%, a mais alta de um trimestre desde que a PetroRio se tornou operador do ativo. Em 2020, a Companhia planeja uma parada programada no Campo, com duração de 10 dias. O gráfico abaixo ilustra o histórico da produção diária e a eficiência operacional dos últimos trimestres, sendo a PetroRio operadora do ativo a partir de 26 de março de 2019:



Ainda em 2019, a PetroRio teve êxito nas ações de curto e médio prazo que tinham como objetivo a redução do declínio natural do Campo, como a injeção de gás e a reabertura de poço com hidrato. O volume produzido de **Frade** no ano foi 15% superior ao volume estimado se considerado o declínio natural do Campo no momento da incorporação do ativo.

## Produção do Campo de Frade (bbl/d)



Em 28 de novembro de 2019, a PetroRio assinou acordo de compra e venda de 30% do **Campo de Frade**. Uma vez concluída a aquisição, que depende de aprovação da ANP, esta participação adicionará aproximadamente 5,8 mil barris por dia à produção total da PetroRio, reduzindo ainda mais o *lifting cost* total da Companhia.

A PetroRio planeja iniciar em 2020 o Plano de Revitalização do **Campo de Frade**, que busca aumentar o fator de recuperação do ativo e atender às condições da ANP para a extensão da concessão até 2041. O projeto global considera a perfuração de 4 poços produtores e 3 injetores. Os reservatórios objetos do Plano de Revitalização foram selecionados com base no baixo fator individual de recuperação (inferior a 10% até dezembro de 2019).

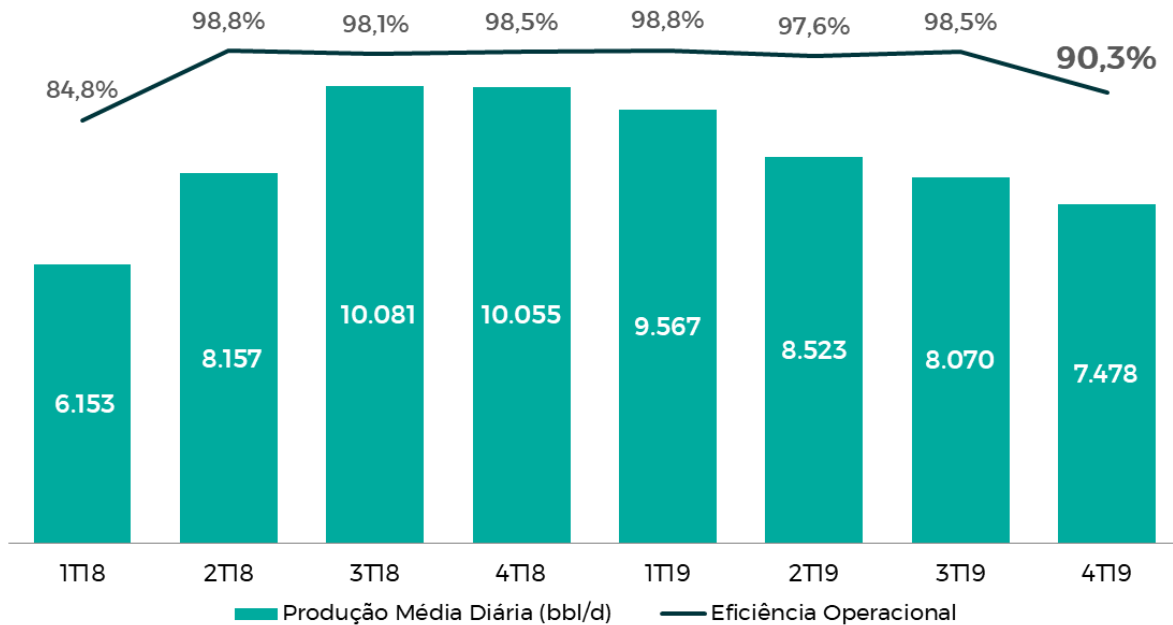
Como parte do projeto global, a Companhia prevê a perfuração de um poço produtor durante o segundo semestre de 2020.

## CAMPO DE POLVO

A eficiência operacional de **Polvo** no período foi de 90,3%, que inclui o *downtime* devido à parada do FPSO Polvo e à troca de bombas não compreendido no escopo da Campanha de Perfuração deste ano. Estas intervenções impactaram a produção de alguns poços, que foram desligados durante os procedimentos, resultando em uma queda na média diária da produção do Campo.

Os resultados positivos das trocas de bombas foram refletidos já na produção de janeiro de 2020, que apresentou uma média diária 10% superior à média do 4T19. Em 2020, a Companhia estima uma parada para manutenção no Campo, com duração de 7 dias.

## Produção Média Diária e Eficiência Operacional Campo de Polvo (100%)



Os custos de operação anuais do Campo, em termos absolutos, ficaram estáveis frente ao ano anterior, com a redução dos custos de logística sendo compensados pelo aumento do custo de FPSO, devido à renegociação do contrato da embarcação em meados de 2018. Desta forma, o custo de **Polvo** foi de US\$ 102 milhões em 2019, em linha com os US\$ 102,6 milhões reconhecidos em 2018.

### AQUISIÇÃO OSX-3 E FARM-IN EM TUBARÃO MARTELO

No dia 3 de fevereiro de 2020, a Companhia assinou contratos compreendendo a aquisição (i) da embarcação **OSX-3**, por US\$ 140 milhões; e (ii) de 80% ("farm-in") do Campo de **Tubarão Martelo** ("TBMT"), onde a embarcação **OSX-3** encontra-se afretada.

Estas aquisições permitirão a interligação ("tieback") entre os campos de **Polvo** e **TBMT**, simplificando o sistema de produção e criando um polo privado na região, o que irá gerar sinergias significativas, reduções do lifting cost e a extensão da vida econômica dos campos.

Após o *tieback* dos ativos, a Companhia estima que os custos operacionais combinados do polo **Polvo** e **TBMT**, que atualmente ultrapassam US\$ 200 milhões por ano (US\$ 100 milhões de **Polvo** + US\$ 100 milhões de **TBMT**), serão reduzidos a menos de US\$ 80 milhões por ano, após implementadas as sinergias previstas. Da mesma forma, o *lifting cost* poderá ser reduzido a menos que US\$ 16 por barril, como resultado das sinergias aéreas, marítimas e terrestres e o descomissionamento do FPSO atualmente arrendado a **Polvo**.

A redução dos custos absolutos do novo polo permitirá que mais óleo seja recuperado nos reservatórios, durante um maior período. A PetroRio estima que a vida econômica de ambos os ativos poderá ser estendida até aproximadamente 2035, representando uma extensão de mais de 10 anos e um incremento de 40 milhões de barris frente à atual reserva do **Campo de Polvo**.

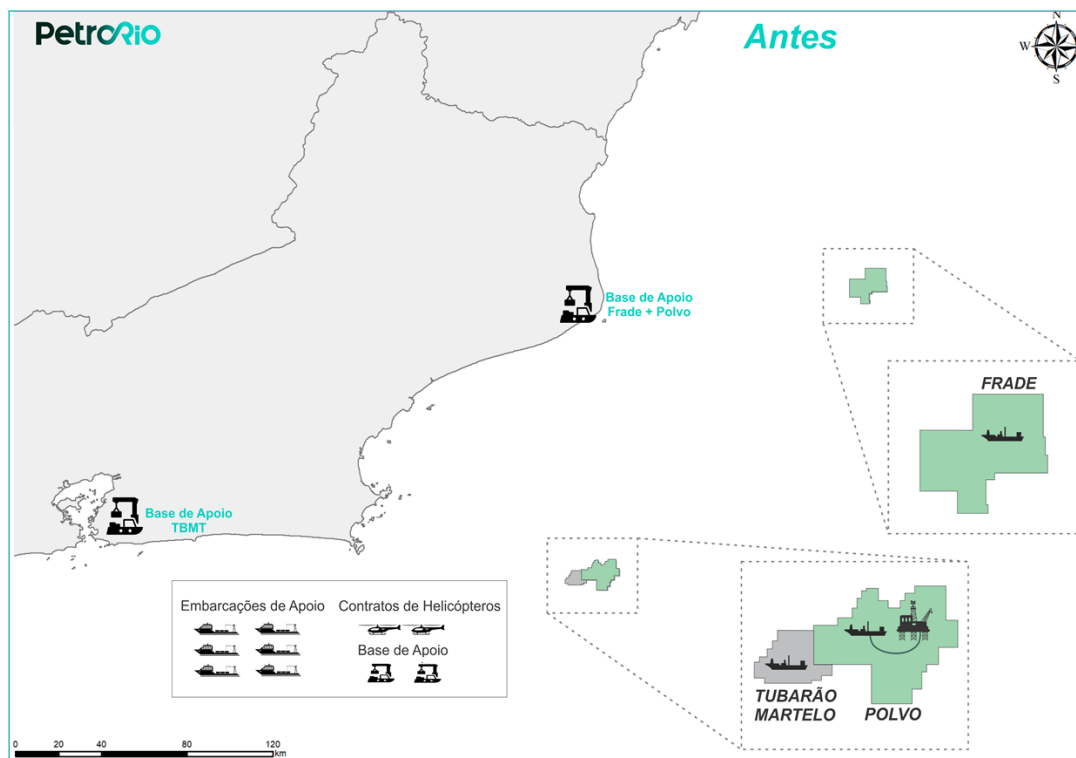


Figura: configuração atual dos ativos

O *tieback* entre **Polvo** e **TBMT** foi amplamente estudado pelas equipes técnicas e executiva da PetroRio nos últimos anos. Paralelamente, a Dommo conduziu estudos independentes que corroboram os impactos econômicos positivos do projeto, para ambas as Companhias. As tecnologias desenvolvidas para projetos similares ao *tieback* entre os dois campos foram extensivamente aplicadas pela indústria de óleo e gás nos últimos 5 anos, com a maior quantidade de projetos realizada no Golfo do México e Mar do Norte. A Companhia calcula que o Capex para o *tieback* entre **Polvo** e **TBMT** seja entre US\$ 50 milhões e US\$ 60 milhões, grande parte a ser despendido ao longo do primeiro semestre de 2021.

Até que seja concluído o *tieback*, a PetroRio terá direito a 80% do óleo comercializado por **TBMT** e será responsável por 100% do arrendamento (“*Charter*”) do FPSO, Opex, Capex e abandono do campo. Nesta primeira fase a PetroRio terá, como ressarcimento por parte da Dommo, uma taxa de US\$ 840mil por mês, equivalente a 20% do Opex (ex-*Charter*) atual da Dommo.

Após a conclusão do *tieback*, estimada para meados de 2021, a PetroRio continuará responsável por 100% dos custos delineados acima, porém, sem o ressarcimento da Dommo. Nesta nova fase, a PetroRio terá o direito sobre 95% do óleo do polo **Polvo** + **TBMT** até os primeiros 30 milhões de barris, e 96% do óleo do polo após 30 milhões de barris produzidos.

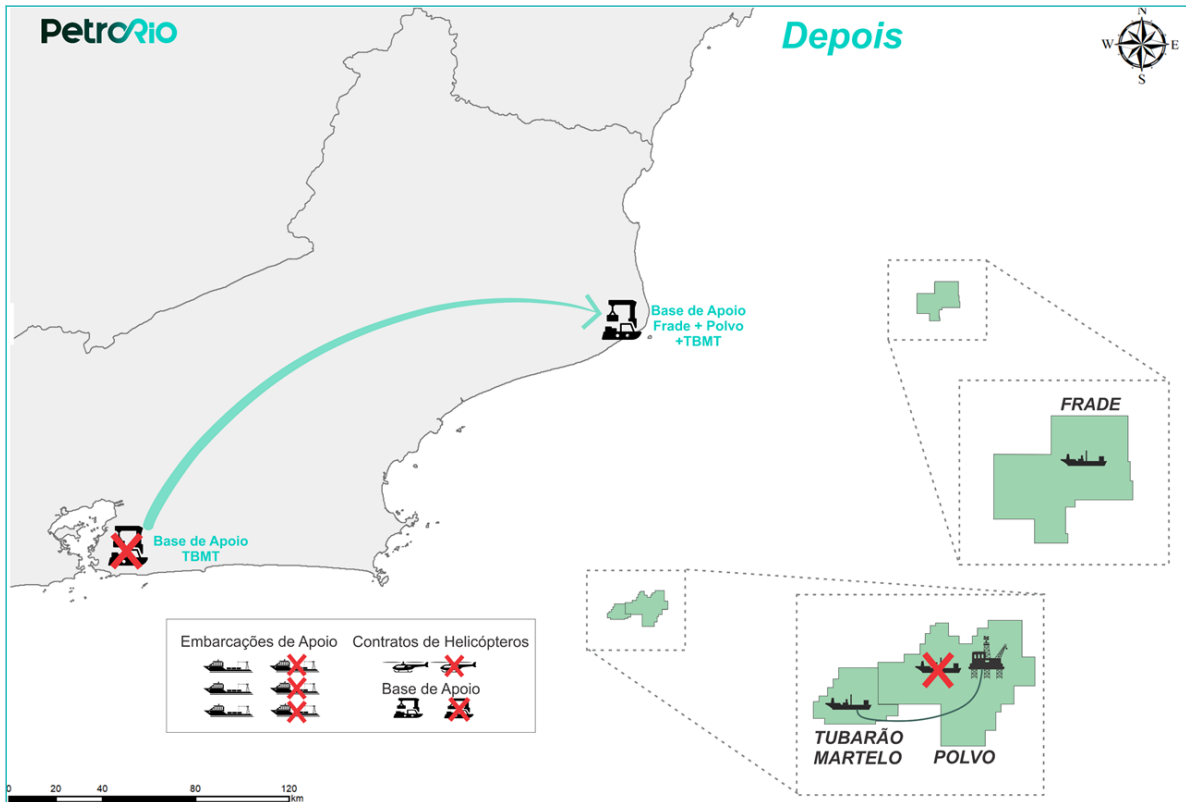


Figura: configuração após o tieback dos ativos

Do ponto de vista ambiental, as sinergias reduzirão as emissões absolutas do polo em aproximadamente 35% após a conclusão do *tieback*, tornando a operação mais sustentável, devido ao menor número de ativos operados no polo, e diminuindo o impacto no meio ambiente.

O campo de **TBMT** alcançou seu pico de produção em 2014, atingindo 14.000 barris de óleo por dia. O ativo produz hoje em torno de 5.800 bbl/dia e atualmente realiza uma Campanha de Revitalização com o objetivo de aumentar a produção de **TBMT**. Desde que iniciou a produção de **TBMT**, a Dommo, como operadora do ativo, manteve altos índices de eficiência operacional, segurança e resiliência em períodos de baixo preço do óleo tipo *Brent*. A Companhia acredita que a Dommo será um importante aliado quando o sistema único de produção for instalado e operado pela PetroRio.

A embarcação **OSX-3**, de classe mundial, é um *Floating, Production, Storage and Offloading* (ou FPSO), construído e entregue ao campo de **TBMT** em 2012. O FPSO reúne tecnologia de ponta e atualmente possui índices de segurança e eficiência dentro dos padrões da PetroRio. A embarcação tem a capacidade de processamento de 100 mil barris de óleo por dia e armazenagem de 1,3 milhão de barris.



Figura: FPSO OSX-3

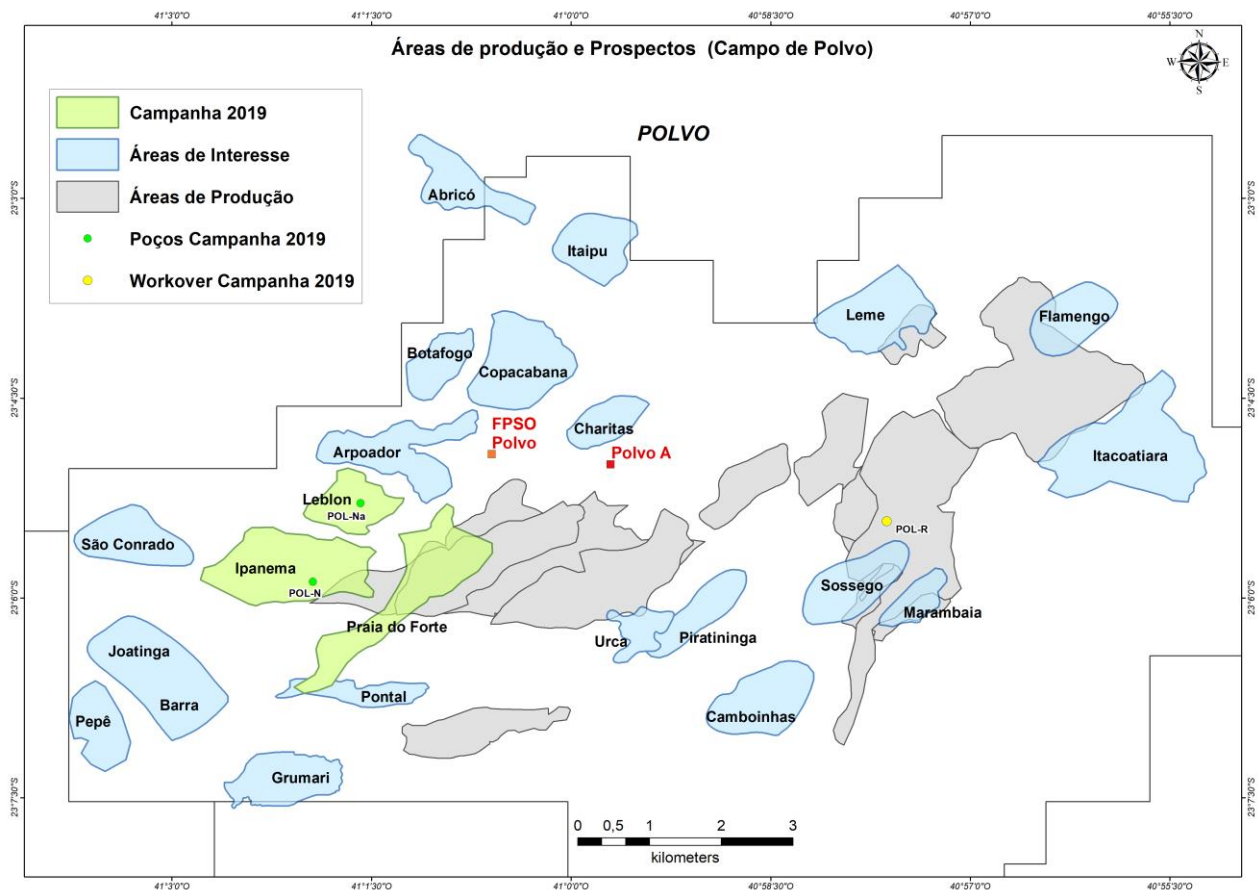
A aquisição da embarcação **OSX-3** teve contribuição da Prisma Capital, que atuou como *financial and business advisor* durante todo o processo, o que incluiu o financiamento de US\$ 100 milhões para o projeto.

## **CAMPANHA DE PERFURAÇÃO DE POLVO - 2019**

Dando continuidade à Fase 1 de 2016, e à Fase 2 de 2018, a Companhia deu início à Fase 3 do Plano de Revitalização do Campo.

Para dar início à Campanha, foi concluída a manutenção da sonda de perfuração de propriedade da PetroRio. Esta manutenção incluiu um major *overhaul* de alguns equipamentos, contribuindo para o aumento da integridade e confiabilidade da unidade e possibilitando uma operação mais segura.

A Companhia confirmou, por meio da perfuração de poço piloto, a presença de óleo em dois reservatórios carbonáticos (prospectos “Ipanema” e “Leblon”) na Formação Quissamã e um reservatório arenítico na Formação Emborê, do Eoceno.



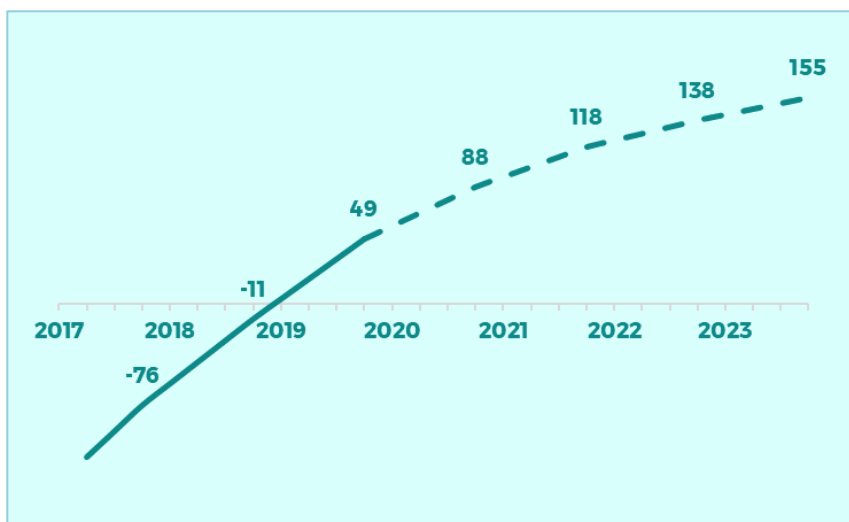
A Companhia concluiu um poço produtor no reservatório carbonático de Ipanema, com *net pay* estimado de 76 metros, cujo óleo apresentou viscosidade acima do esperado e está em fase de testes laboratoriais.

## CAMPO DE GÁS NATURAL DE MANATI

O volume de gás líquido vendido no ano foi de 2.273 boepd, 26% abaixo do ano anterior devido principalmente à demanda acima do previsto no contrato de *take-or-pay* durante o ano anterior. No trimestre, houve queda de 5,5% vs o 4T18, pelo mesmo motivo, compensado por demanda maior do cliente (Petrobras) para atender o volume estabelecido em contrato (*take-or-pay*). O custo de operação, composto por custos diretos excluindo a depreciação, foi de R\$ 5,2 milhões, 4% abaixo dos R\$ 5,4 milhões registrados no 4T18. Outros R\$ 2,4 milhões foram pagos como *royalties* e participações especiais pelos direitos de exploração do ativo.

O investimento na aquisição de **Manati** realizado em 2017 por um valor de aproximadamente R\$ 116 milhões (US\$ 37 milhões à época), teve *payback* de 2 anos e TIR nominal de 66% para o projeto. A aquisição faz parte de um *track record* de sucesso para a PetroRio que, junto com **Polvo**, **Frade** e **Tubarão Martelo**, busca gerar valor para seus acionistas por meio de aquisições e desenvolvimento de campos maduros.

### Fluxo de Caixa Acumulado de Manati (Em R\$ milhões)



## DESEMPENHO FINANCEIRO

A PetroRio apresenta abaixo o desempenho financeiro gerencial que separa os efeitos do IFRS 16, mas mantém os lançamentos contábeis não-caixa e não recorrentes e seus consequentes impactos nas demonstrações quando ilustradas em Reais.

(Em milhares de R\$)

Incluem o IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019

	Ex-IFRS16			Ex-IFRS16			Incluem o IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019	
	4T18	4T19	Δ	2018	2019	Δ	4T19	2019
<b>Receita Total</b>	<b>267.733</b>	<b>557.995</b>	<b>108%</b>	<b>848.920</b>	<b>1.644.346</b>	<b>94%</b>	<b>557.995</b>	<b>1.644.346</b>
Custos de Produto Vendido	(130.066)	(191.380)	47%	(377.820)	(583.838)	55%	(128.827)	(423.265)
Royalties	(30.889)	(48.312)	56%	(76.660)	(143.778)	88%	(48.312)	(143.778)
<b>Resultado das Operações</b>	<b>106.778</b>	<b>318.303</b>	<b>198%</b>	<b>394.440</b>	<b>916.730</b>	<b>132%</b>	<b>380.856</b>	<b>1.077.303</b>
Despesas gerais e administrativas	(38.349)	(39.876)	4%	(115.641)	(124.834)	8%	(38.545)	(119.636)
Outras receitas (despesas) operacionais	(12.577)	517.055	n/a	(31.841)	458.174	n/a	517.055	458.174
<b>EBITDA</b>	<b>55.853</b>	<b>795.482</b>	<b>1324%</b>	<b>246.959</b>	<b>1.250.070</b>	<b>406%</b>	<b>859.366</b>	<b>1.415.841</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>21%</b>	<b>143%</b>	<b>122 p.p.</b>	<b>29%</b>	<b>76%</b>	<b>47 p.p.</b>	<b>154%</b>	<b>86%</b>
Depreciação e amortização	(10.217)	(212.528)	1980%	(76.659)	(347.247)	353%	(265.561)	(491.505)
Resultado financeiro	25.265	4.978	-80%	71.077	(158.913)	n/a	18.928	(232.993)
Imposto de renda e contribuição social	(10.738)	(14.268)	33%	(36.501)	(55.436)	52%	(14.268)	(55.436)
<b>Lucro (Prejuízo) do Período</b>	<b>60.163</b>	<b>573.664</b>	<b>854%</b>	<b>204.875</b>	<b>688.474</b>	<b>236%</b>	<b>598.465</b>	<b>635.906</b>

	Ex-IFRS16			Ex-IFRS16			Incluem o IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019	
	4T18	4T19	Δ	2018	2019	Δ	4T19	2019
<b>EBITDA ajustado*</b>	<b>68.429</b>	<b>278.427</b>	<b>307%</b>	<b>210.371</b>	<b>791.896</b>	<b>276%</b>	<b>342.311</b>	<b>957.667</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>26%</b>	<b>50%</b>	<b>23 p.p.</b>	<b>25%</b>	<b>48%</b>	<b>23 p.p.</b>	<b>61%</b>	<b>58%</b>

\*O EBITDA é um indicador auxiliar composto pelo lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda/contribuição social e depreciação/amortização e não segue as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou GAAP, não devendo ser considerado em detrimento das métricas dos sistemas supracitados ou comparado com o de outras empresas, pois pode ser calculado de forma diferente.

O EBITDA Ajustado é calculado semelhante ao EBITDA, desconsiderando a linha composta com efeitos não recorrentes "Outras Receitas e Despesas".

A PetroRio registrou R\$ 1.644,3 milhões em Receita Líquida em 2019, um aumento de 93,7% em relação aos R\$ 848,9 milhões aferidos em 2018. No trimestre, a PetroRio também reconheceu receita recorde, de R\$ 558,0 milhões, 108,4% superior ao mesmo período do ano anterior.

No ano, 42% da receita foi originada da venda do óleo de **Polvo** e 53% do óleo de **Frade**. O forte incremento na receita é atribuído ao aumento no número de barris vendidos, decorrentes da conclusão da aquisição de 52% do **Campo de Frade**, em março de 2019 e 18% adicionais em outubro de 2019.

**Manati**, por sua vez, contribuiu com Receita Líquida de R\$ 88,5 milhões no ano, referentes à participação de 10% da PetroRio no consórcio de gás natural. O valor 20% inferior a 2018 se deve à demanda acima do previsto no contrato de *take-or-pay* durante o ano anterior, somado à queda do volume anual estipulado no contrato para 2019.

Os Custos dos Produtos Vendidos ("CPV") tiveram um acréscimo de 55% em 2019 frente a 2018, em função do maior número de barris vendidos após as incorporações de participação em **Frade**. O aumento foi parcialmente mitigado pelas reduções de custo realizadas em Frade desde a incorporação do ativo, em março de 2019.

A Companhia reconheceu, no ano, Resultado Operacional (ex-IFRS 16) de R\$ 916,7 milhões, 132% acima do ano anterior. Na comparação trimestral, a rubrica 198% maior do que o ano anterior foi ocasionada pelo maior volume vendido após a incorporação das participações em **Frade** e pelas iniciativas de racionalização dos custos em **Frade** + **Polvo**, o que foram parcialmente compensados pelo crescimento de 88% nos Royalties no ano.

As despesas gerais e administrativas incluem gastos com M&A, projetos, geologia e geofísica e fecharam o ano em R\$ 124,8 milhões; 8% superior ao ano anterior. O aumento verifica-se pelo aumento de despesas com impostos e taxas, parcialmente compensado por uma redução de despesas com geologia e geofísica.

Outras receitas (despesas) operacionais no ano foi impactado positivamente pelo efeito, não-caixa, do ganho sobre as aquisições das entidades detentoras de 51,74% e 18,26% no **Campo de Frade**, bem como o FPSO atuando no Campo. O impacto destas aquisições foi parcialmente compensado pelo efeito, também não-caixa, da revisão anual de provisões referentes a contingências fiscais, perda parcial de arbitragem com a Tuscany (ver ITRs 1Q15 e 2Q17) e perda sobre ativos não circulantes, atribuída à duas sondas helitransportáveis disponíveis para venda.

O EBITDA ajustado (ex-IFRS 16) de R\$ 791,9 milhões em 2019, recorde para a Companhia, foi impulsionado pelas incorporações em **Frade** e da subsequente alavancagem operacional, compensando a queda do preço médio do Brent. O número representa um aumento de 184% contra o ano anterior e margem de 48% - a mais alta já registrada pela Companhia.

O resultado financeiro (ex-IFRS 16) da Companhia foi negativo em R\$ 158,9 milhões, vs. R\$ R\$71,1 milhões positivos no ano anterior. A principal razão para esta diferença se deve à variação cambial sobre as novas dívidas e provisão de abandono em dólar, que impactaram significativamente os resultados do 1T19 e 3T19. Somados a este impacto não-caixa estão R\$ 54,9 milhões de gastos com juros das dívidas que a Companhia passou a ter para financiar suas atividades e aquisições.

Aproveitando a alta dos preços no *Brent* em janeiro de 2020, com finalidade de proteger a margem e o fluxo de caixa operacional do ano corrente, a Companhia contratou *puts* para a cobertura do equivalente a 2,8 milhões de barris para o 1º semestre de 2020. Desta forma, a Companhia fixou o preço mínimo de US\$ 65 por barril para este volume, o que compreende 100% dos *offtakes* previstos para 1T20 e 50% dos *offtakes* do 2T20.

O lucro líquido (ex-IFRS 16) do ano foi positivo em R\$ 688,5 milhões. Além dos resultados positivos originados pela aquisição de **Frade** e dos ganhos com sinergias, o resultado foi impactado positivamente pelos efeitos da conta de outras receitas e despesas. Estes ganhos no resultado líquido foram parcialmente compensados pelo resultado financeiro negativo no ano devido aos juros e variação cambial sobre as novas dívidas em dólar.

## IFRS 16

Em 1º de janeiro de 2019 a Companhia incorporou a mudança de regra do IFRS 16. A mudança unifica o tratamento de arrendamentos operacionais e financeiros, impactando significativamente o balanço da Companhia, principalmente através do arrendamento do FPSO de **Polvo**, que representa o maior contrato de arrendamento:

<b>Ativos de direito de uso</b>	
FPSO	805.192
Embarcações de Apoio	245.617
Helicópteros	45.759
Edificações	70.174
Equipamentos	17.835
<b>Total</b>	<b>1.184.577</b>

Conforme anunciado no dia 2 de fevereiro de 2020, a Companhia adquiriu o FPSO **OSX-3**, que será utilizado no sistema de produção do **Campo de Polvo**, no lugar do FPSO utilizado atualmente, que é afretado. Com isso, a projeção realizada até o fim da vida útil do Campo foi revista, reduzindo o montante de 433.631 do passivo e do ativo de arrendamento, com efeitos apenas prospectivos. Os demais ajustes realizados durante o exercício se devem à redução da quantidade de barcos de apoio e à troca de base logística, que se deu com a aquisição do **Campo de Frade**.

	Ativo	Passivo
<b>Reconhecimento em 01 de janeiro de 2019</b>	<b>1.184.577</b>	<b>(1.184.577)</b>
Adições/reversões	(508.499)	508.499
Atualização cambial	-	(27.574)
Atualização monetária	-	(52.550)
Pagamentos efetuados	-	204.117
Amortização	(172.728)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>503.350</b>	<b>(552.085)</b>
Circulante	-	(211.293)
Não Circulante	503.350	(340.792)

A nova regra requer que arrendatários incorporem o direito de uso dos ativos sujeitos de arrendamento operacional no balanço como um ativo, bem como a obrigação dos pagamentos futuros do arrendamento como passivo. Arrendamentos de baixo valor e de curto prazo não estão sujeitos a esta mudança de regra. O IFRS 16 impactou a Companhia de diversas maneiras. No Balanço, a mudança na contabilidade aumentou o Ativo em R\$ 503 milhões e o Passivo em R\$ 552 milhões, no 4T19. Para calcular este montante foram considerados os prazos em que os ativos serão necessários à operação e taxa incremental sobre estes valores vigentes, de 5,63% a.a.

Além do balanço, o resultado também foi impactado. O custo de arrendamento operacional passou a ser incorporado no resultado financeiro como uma despesa de juros do arrendamento e o direito de uso do ativo passa a ser amortizado, incorrendo em custos maiores com depreciação.

Sem a nova regra, o CPV da Companhia teria valor R\$ 160,6 milhões maior no ano. A depreciação do ano também sofreu incremento de R\$ 144,3 milhões com a mudança contábil e a despesa financeira foi maior em R\$ 74,1 milhões. Ao todo, o lucro do ano foi afetado negativamente em R\$ 52,6 milhões com a mudança de regra contábil.

## CAIXA, DÍVIDA E FINANCIAMENTO



### DÍVIDA E FINANCIAMENTOS

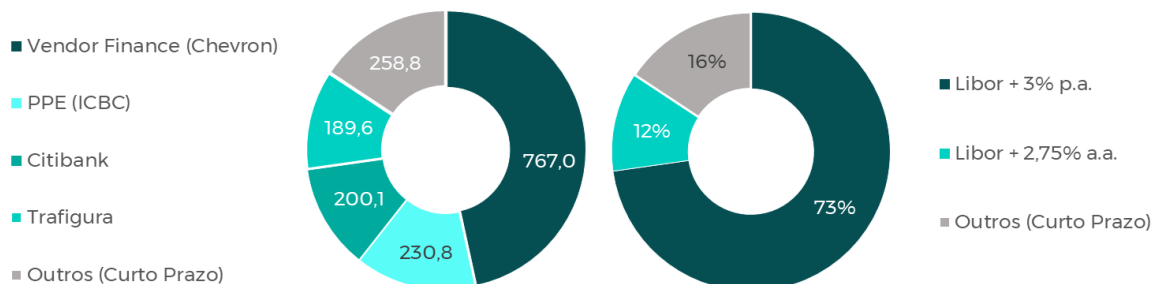
Ao longo dos últimos 12 meses, a Companhia contratou novos financiamentos com o intuito de fazer frente às aquisições concluídas no ano, otimizar sua estrutura de capital, e financiar o desenvolvimento dos reservatórios em **Polvo**.

Em janeiro de 2019, com vigência a partir de 25 de março de 2019, a Companhia assinou um contrato no valor de US\$ 224 milhões com a Chevron como parte do financiamento da aquisição do ativo, com prazo de dois anos e custo de Libor + 3% a.a. O financiamento está sendo pago em parcelas semestrais utilizando parte do fluxo de caixa do próprio ativo. A PetroRio estima que os esforços de redução de custos conduzidos pela equipe de Suprimentos da Companhia irão gerar uma sobra de caixa significativa após o serviço da dívida.

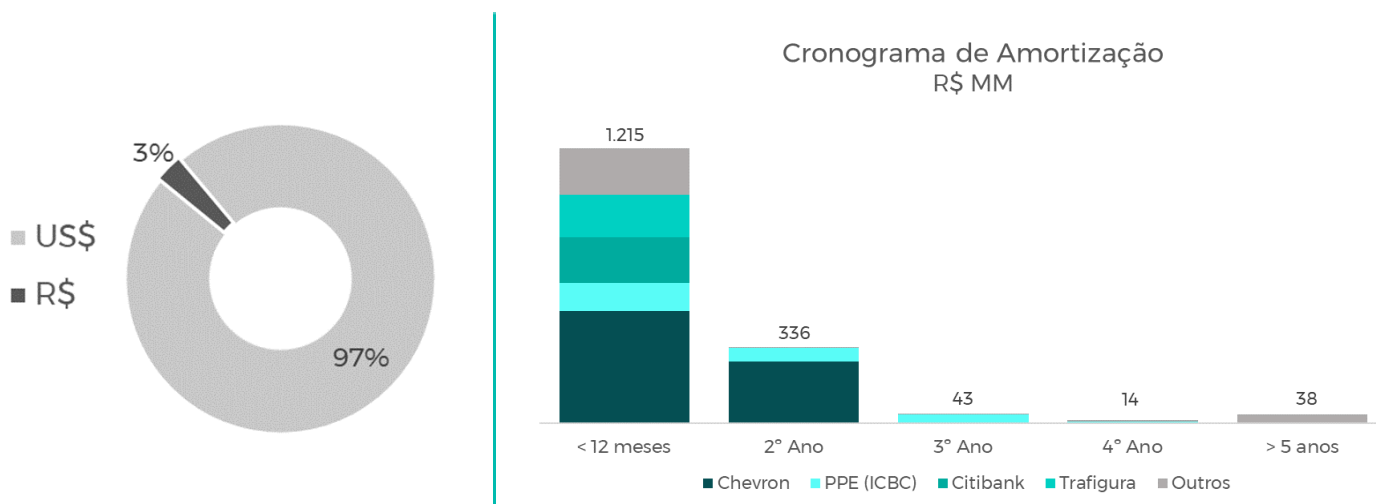
Em fevereiro, a Companhia assinou com o banco chinês ICBC um contrato de pré-pagamento à exportação no valor de US\$ 60 milhões, com prazo de quatro anos. O financiamento tem custo de Libor + 3% a.a. e inclui um *Marketing Agreement* com a PetroChina para comercialização da produção do **Campo de Polvo** ao longo da duração do contrato. Existe, ainda, a possibilidade de obtenção de tranche adicional de US\$ 60 milhões a depender do resultado da Campanha de Perfuração de 2019 e condições de mercado.

Em setembro, a PetroRio assinou contrato com o Citibank para antecipação de recebíveis no valor de US\$ 48 milhões com custo de Libor + 3% a.a. e prazo de 4 meses. O empréstimo atende às necessidades de capital de giro da Companhia, com a opção de replicar a operação com cargas futuras.

## Empréstimos e Financiamentos (em R\$ MM)



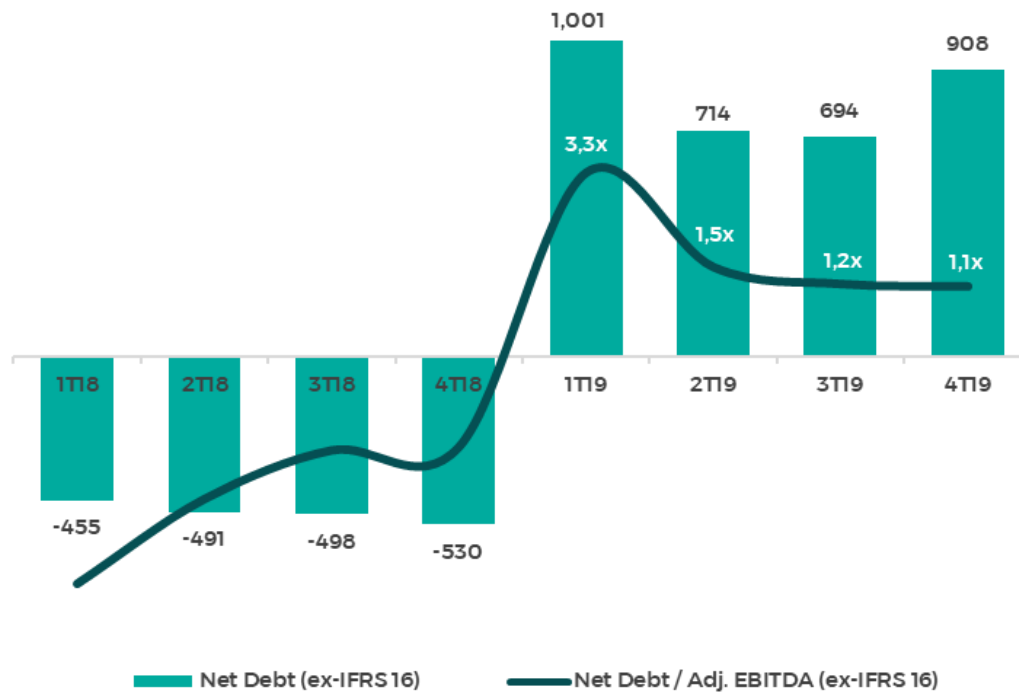
Em dezembro de 2019, a Companhia assinou um contrato de pré-pagamento à exportação com a Trafigura, de US\$ 47 milhões, prazo de 6 meses e custo de Libor + 2,75% a.a., servindo como uma linha de financiamento de capital de giro e investimentos.



A PetroRio acredita que os acordos de financiamento são primordiais para fazer frente aos investimentos planejados nos seus ativos e em potenciais novas aquisições, reduzindo o custo de capital para os projetos já iniciados e contribuindo para a otimização da estrutura de capital da Companhia.

## Net Debt / EBITDA ajustado (ex-IFRS 16)

(em R\$ MM)



Como resultado da maior geração de caixa livre e o maior nível de EBITDA com a incorporação das participações em **Frade**, a Companhia reduziu o índice de Net Debt/ EBITDA de 3,3x no 1T19 para 1,1x, considerando o EBITDA ajustado ex-IFRS 16.

No 4T19, a concentração de vendas no final do mês de dezembro resultou em um Contas a Receber de R\$ 374 milhões no final do período, bem acima dos níveis históricos. Ajustando por este efeito, a razão da dívida líquida/EBITDA teria sido de 0,4x no 4T19.



## INICIATIVAS SOCIAIS

A PetroRio acredita na condução dos negócios e atividades com responsabilidade social, buscando a redução dos impactos ambientais, a equidade social e a eficiência econômica contribuindo para o desenvolvimento sustentável. A Companhia trabalha para difundir os conceitos de cidadania, incentivando seus colaboradores a praticá-la e compartilhá-la no seu dia a dia. As diversas iniciativas apoiadas pela PetroRio contam com o engajamento dos colaboradores como agentes da mudança para uma sociedade mais justa e inclusiva.

A PetroRio ajuda a financiar o **Instituto Reação**, uma ONG criada em 2003 pelo medalhista olímpico Flávio Canto e seu técnico Geraldo Bernardes, que incentiva a prática do judô. O Instituto busca promover o desenvolvimento humano e a inclusão social por meio do esporte e da educação, compartilhando dos mesmos valores que a PetroRio – a busca por resultados e o alto desempenho, fruto da ambição e engajamento da equipe. A ONG beneficia mais de 200 crianças e adolescentes em seis polos da cidade do Rio de Janeiro: Rocinha, Cidade de Deus, Jacarepaguá, Tubiacanga, Pequena Cruzada e Deodoro.

Mais do que atletas, o Instituto forma faixas pretas dentro e fora do tatame, usando o esporte e a educação como ferramenta para transformação social. O acordo prevê investimento e a compra de material e equipamentos para o Instituto e o patrocínio de atletas que são promessas brasileiras para as Olimpíadas de Tóquio 2020 e Paris 2024. Este apoio está em linha com a visão da PetroRio de investir em pessoas e promover talentos dentro e fora da empresa.

A Companhia teve papel protagonista também no lançamento do **Teatro PetroRio das Artes**, com o intuito de financiar atividades culturais no teatro pelos próximos dois anos. Como sócia-patrocinadora do teatro a Companhia anunciou o patrocínio do festival **Arte por Toda Parte**, que dá visibilidade e oportunidade para artistas de rua de vários gêneros musicais, como rap, rock, jazz e samba.

Ainda no campo da música, a PetroRio lançou o patrocínio da **Orquestra NEOJIBA**, que fomenta o desenvolvimento e a integração de jovens empobrecidos no estado da Bahia através da prática coletiva da música.



## BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de R\$)

ATIVO	2018	2019
Caixa e equivalentes de caixa	154.109	459.396
Títulos e Valores Mobiliários	643.783	226.301
Caixa Restrito	11.628	52.223
Contas a receber	34.932	374.598
Estoque de Óleo	56.702	122.571
Estoque de Consumíveis	2.084	5.373
Instrumentos financeiros Derivativos	-	9.354
Tributos a recuperar	67.011	116.773
Adiantamentos a fornecedores	37.949	52.154
Adiantamentos a parceiros	2.922	25.590
Despesas antecipadas	1.659	10.333
Outros créditos	203	223
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>1.012.982</b>	<b>1.454.889</b>
<b>Ativo disponível para venda</b>	<b>26.581</b>	<b>-</b>
	<b>1.039.563</b>	<b>1.454.889</b>
Adiantamentos a fornecedores	12.596	12.596
Depósitos e cauções	19.621	31.170
Tributos a recuperar	25.711	32.384
Tributos diferidos	8.338	153.644
Direito de Uso (Leasing CPC 06.R2/IFRS 16)	-	503.350
Imobilizado	45.292	2.477.793
Intangível	385.943	817.962
<b>Total Não circulante</b>	<b>497.501</b>	<b>4.028.899</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.537.064</b>	<b>5.483.788</b>

PASSIVO	2018	2019
Fornecedores	73.258	129.727
Obrigações trabalhistas	14.923	39.359
Tributos e contribuições sociais	37.010	83.244
Empréstimos e financiamentos	222.437	1.151.599
Debêntures	306	-
Adiantamentos de parceiros	6.792	40
Encargos Contratuais (Leasing CPC06.R2/IFRS 16)	-	211.293
Outras obrigações	16.260	12.356
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>370.986</b>	<b>1.627.618</b>
Fornecedores	13.413	13.233
Empréstimos e financiamentos	25.718	493.977
Debêntures	31.241	-
Provisão para abandono de instalações	68.713	909.513
Provisão para contingências	17.441	70.320
Tributos diferidos	2.311	147.522
Encargos Contratuais (Leasing CPC06.R2/IFRS 16)	-	340.792
Outras obrigações	644	1.685
<b>Total Não circulante</b>	<b>159.481</b>	<b>1.977.042</b>
<b>Participações minoritárias</b>	<b>-</b>	<b>759</b>
Capital Social Realizado	3.273.114	3.316.411
Reservas de Capital	58.183	118.991
Outros resultados abrangentes	18.202	153.958
Prejuízos acumulados	(2.547.777)	(2.342.903)
Resultado acumulado do período	204.875	631.912
<b>Total Patrimônio líquido</b>	<b>1.006.597</b>	<b>1.878.369</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.537.064</b>	<b>5.483.788</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

(Em milhares de R\$)

<i>R\$ mil</i>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>848,920</b>	<b>1,644,346</b>
Custos de Produto Vendido	(377,820)	(423,265)
Depreciação e amortização	(74,329)	(424,022)
Royalties	(76,660)	(143,778)
<b>Resultado Bruto</b>	<b>320,111</b>	<b>653,280</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		-
Geologia e geofísica	(2,560)	(595)
Despesas com pessoal	(54,478)	(48,244)
Despesas gerais e administrativas	(19,305)	(25,147)
Despesas com serviços de terceiros	(33,751)	(34,519)
Impostos e taxas	(5,547)	(11,130)
Depreciação e amortização - G&A	(2,330)	(67,483)
Outras receitas (despesas) operacionais	(31,841)	458,174
Resultado financeiro	71,077	(232,993)
<i>Receita Financeira</i>	313,524	408,633
<i>Despesa Financeira</i>	(242,447)	(641,626)
<b>Resultado antes do Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>241,376</b>	<b>691,342</b>
<i>Imposto de renda e contribuição social - Corrente</i>	(42,969)	(55,429)
<i>Imposto de renda e contribuição social - Diferido</i>	6,467	(7)
<b>Lucro (Prejuízo) do Período</b>	<b>204,875</b>	<b>635,906</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Em milhares de R\$)

	2018	2019
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Resultado do período (antes de impostos)</b>	<b>241.377</b>	<b>691.342</b>
Depreciação e amortização	49.174	491.227
Receita financeira	(286.925)	(374.949)
Despesa financeira	215.382	590.151
Remuneração com base em plano de ações	17.612	13.333
Provisão para contingências/perdas	14.354	19.545
Perda/Baixa de ativos não circulantes	1.321	-
Provisão de gastos com P&D	644	-
Redução da provisão do abandono	(2.595)	-
Ajuste de depreciação do Campo de Frade	-	(74.784)
Ganho na aquisição de Ativos de E&P	-	(617.400)
Provisão para impairment	89	27.647
	<b>250.433</b>	<b>766.112</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Contas a receber	18.009	(335.767)
Tributos a recuperar	20.278	(25.083)
Despesas antecipadas	1.420	(4.985)
Adiantamento a fornecedores	(5.928)	(13.213)
Estoque de óleo	16.431	57.657
Estoque de consumíveis	(2.084)	(3.289)
Adiantamento a parceiros em operações de E&P	787	(2.832)
Outros créditos	262	1.268
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Fornecedores	(3.613)	5.593
Obrigações trabalhistas	4.870	13.022
Tributos e contribuições sociais	(31.327)	3.173
Contingências	1.109	24.251
Adiantamento de parceiros em operações de E&P	(3.171)	1.217
Outras obrigações	3.760	(2.863)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>271.236</b>	<b>484.261</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
(Aplicação) Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	(141.978)	464.418
(Aplicação) Resgate em Caixa Restrito	18.119	(34.986)
(Aplicação) Resgate em Fundo de Abandono	(6.805)	(1.472)
(Aumento) redução de Depósito e cauções	(14.752)	(9.533)
(Aumento) redução de ativos permanentes	(200.413)	(190.598)
(Aquisição) de ativos de óleo e gás	-	(1.588.720)
Ativo não circulante mantido pra venda	6.587	-
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>(339.242)</b>	<b>(1.360.891)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Empréstimos e financiamentos	171.708	1.298.886
Pagamento de juros s/ arrendamentos	-	(193.917)
Debêntures	(23.163)	(1.181)
Operação com derivativos	(2.024)	(4.988)
(Compra) venda de ações da própria Companhia (mantidas em tesouraria)	(33.198)	43.480
(Redução) Integralização de capital	7.709	12.055
Participações dos Minoritários	-	(73)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento</b>	<b>121.032</b>	<b>1.154.262</b>
Ajuste de conversão	8.638	27.656
<b>Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>61.664</b>	<b>305.288</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	276.599	154.109
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	338.263	459.397
<b>Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>61.664</b>	<b>305.288</b>

## Sobre a PetroRio

A PetroRio é uma das maiores empresas independentes de produção de óleo e gás natural do Brasil. A cultura corporativa da Companhia busca o aumento de produção por meio da aquisição de novos ativos em produção, reexploração, maior eficiência operacional e redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Seu objetivo maior é a criação de valor para seus acionistas com crescente disciplina financeira e preservação da sua liquidez, com total respeito à segurança e ao meio ambiente. Para mais informações acesse o site: [www.petroriosa.com.br](http://www.petroriosa.com.br).

## Aviso Legal

Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que esperamos produzir e nossos demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como “estima”, “acredita”, “espera” e “fará” e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem que façamos suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. Alertamos os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas nossas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que nossos planos e operação não serão afetados por tais riscos, mas que, se nossos planos e operação forem afetados por tais riscos, as declarações acerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. Não nos comprometemos a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.